

JUSTIFICATIVA
PL 0699/2013

O presente projeto tem por objetivo denominar o espaço público sem denominação localizado, na confluência entre a Rua Luís Góis, Avenida Jabaquara e Rua Caramuru, área da quadra 1, setor 309, do Distrito da Saúde, Subprefeitura da Vila Mariana.

A denominação da Praça com o nome de Nakhle Bassi Khoury presta uma justa homenagem a um cidadão que muito lutou pelo desenvolvimento da região.

Nakhle Bassi Khoury nasceu aos 16 de agosto de 1924, na Síria, em Maaloula, berço da civilização. Nesta cidade, incrustada em enormes rochas e cavernas, ainda hoje se fala o Aramaico, idioma usado por Cristo. Faleceu em São Paulo, aos 17 de outubro de 2012.

Órfão desde poucos meses de vida, teve uma infância ativa e repleta de amizades sadias. Na juventude, arrimo de família, trabalhou como pedreiro e foi representante de sua categoria junto às autoridades em geral, autodidata, estudou até o nível ginásial, quando resolveu exercer sua profissão em período integral.

Em 1952, ao ouvir comentários de que no longínquo Brasil vivia uma jovem síria, muito bonita e solteira, que imigrou ainda criança com os familiares para a região do Alto Cafezal Paulista, ajudando a formar a atual cidade de Marília, onde trabalhavam no ramo têxtil, no cultivo do bicho da seda; Nakhle não teve dúvidas em seguir o rumo traçado pelo destino: escreveu uma carta aos patrícios daqui, largou tudo e veio para cá, sem ao menos saber a resposta à missiva.

Depois de longa e exaustiva viagem de navio, desembarcou em Santos, subiu de carona para São Paulo, local em que conheceu a referida jovem, que viria a ser o grande e definitivo amor de sua vida: Fuzia Lutfi. Foi paixão imediata. Casaram poucos meses depois.

Nakhle começou suas atividades profissionais como vendedor de tecidos na loja de Fauzi, um dos cunhados que havia se estabelecido na capital paulista e que muito contribuiu para o crescimento da antiga Primeira Sessão, hoje Praça da Árvore.

Em 1954, o casal teve seu primeiro filho e, em homenagem, montaram um comércio próprio com o nome do primogênito, Samir. O pequeno imóvel, no bairro Bosque da Saúde, era alugado. Moravam improvisados nos fundos da loja. Certo dia, caminhando por aquela região barrenta e periférica, Nakhle resolveu comprar um terreno para construir um comércio que também proporcionasse uma moradia mais adequada. Aí começou sua longa história com o Jardim da Saúde e sua comunidade.

Naquela época, o loteamento da Companhia City, impedia a construção de imóveis comerciais na região. Através de ação liminar, Nakhle edificou um sobrado na Rua Diogo Welch, atual Av. Cursino, para formar o primeiro comércio do bairro: a pioneira "Casa Samir", vendendo tecidos e artigos de cama, mesa e banho. Morava no piso superior, onde tiveram outros quatro filhos. Pela distância e aridez das ruas, os entregadores de mercadorias se recusavam a deixá-las na loja, largando-as na distante Primeira Sessão, que obrigava Nakhle a carregá-las nas costas ou em um bonde que demorava a passar e parava longe.

Assim, Nakhle foi o precursor de praticamente todo o progresso do bairro, filiando-se de imediato à Sociedade Amigos do Jardim da Saúde, trazendo à população um transporte público, iluminação, pavimentação, igreja, bancos e etc..

Seu repeito pelo Brasil era imenso. Naturalizou-se brasileiro em 1970 e se orgulhava ao cantar o Hino Nacional.

Objetivando um bom futuro para todos, Nakhle ajudou a formar a Distrital Sudeste da Associação Comercial de São Paulo, tornando-se um dos conselheiros mais atuantes. Criou também a Associação de Lojistas do Jardim da Saúde, entre outras

entidades. Em 1985 reuniu em sua casa as principais lideranças dessas Instituições para formar o de São Paulo Saúde, associação que presidiu com maestria, batendo vários recordes, contribuindo para solidificar amizades e realizar projetos humanitários.

Teve cinco filhos: Samir, Angela, Samia, Luzia e Samira. Todos formados em ótimas Universidades, casados, moram e trabalham no Jardim da Saúde. Além das atividades paralelas, fazem questão de preservar as lojas comerciais fundadas pelo pai, entre elas: a própria Casa Samir, a Brisa Modas e a Maloula Modas. Todas as matrizes estão no bairro.

Nakhle recebeu dezenas de títulos e condecorações, entre elas:

Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo, Empresário do Ano pela Associação Comercial de São Paulo, Destaque Empresarial pela Associação de Lojistas do Jardim da Saúde, Diploma de Gratidão pela Sociedade Amigos do Jardim da Saúde, Menção Presidencial pelo Rotary Internacional, Título Paul Harris pelo Rotary Internacional, Sócio Honorário pelo Rotary de São Paulo Saúde, Medalha de Honra ao Mérito pelo Comando II Exército e Medalha de Honra ao Mérito pela Loja Maçônica 21 de Abril.

Desta forma, justifica-se a importância da denominação, e conto com o apoio dos Nobres Pares na aprovação do presente projeto.